

Amar

a nossa vocação

xaveriana

*Eis que faço uma coisa nova,
agora mesmo está brotando; porventura,
não a percebeis? (Is 43,19)*



Preparando o XVIII Capítulo Geral

Ficha n. 01 (Setembro 2022)

Método

Esta ficha foi elaborada para nossas comunidades locais. Após reflexão pessoal, respondemos comunitariamente às perguntas propostas e as relatamos por escrito, enviando-as, **até 15 de outubro**, a um dos dois coordenadores ou ao secretário da *Comissão Preparatória*¹ com cópia aos Superiores das Circunscrições. Sugerimos limitar as respostas a duas páginas ou menos. Se alguém, pessoalmente, quiser propor reflexões mais articuladas e compartilhá-las com todos, pode enviá-las para a DG com a possibilidade de serem então compartilhadas através do site.

(Cura da Comissão Preparatória do XVIII Capítulo Geral)

¹ P. Fabien T. Kalehezo: kalehezo@saveriani.org, P. Eugenio Pulcini: pulcini@saveriani.org e P. Faustino Turco: faustinturco@gmail.com

Amar

a nossa vocação

xaveriana

*Eis que faço uma coisa nova,
agora mesmo está brotando; porventura,
não a percebeis? (Is 43,19)*



Preparando o XVIII Capítulo Geral

Ficha n. 01 (Setembro 2022)

De onde viemos

*O tempo é precioso
quando é preciosa a graça,
quando é precioso o paraíso,
quando é precioso Deus.*

(Conforti, A palavra do Pai, maio 1918)

Objetivo

“Olhar com gratidão o passado”

(cf. Francisco, Carta apostólica às pessoas consagradas, 21.11.2014)

Texto inspirador Xaveriano

74. O reposicionamento partindo do primeiro anúncio, de acordo com o XVI CG, nos leva a percorrer o caminho da nossa história, para descobrirmos a chama inspiradora que alimentou o nosso passado permitindo, com criatividade e audácia apostólica, enfrentarmos e superarmos dificuldades.

75. São Guido viveu e nos deixou

como legado a profunda união entre consagração e missão. Construindo a nossa vida sobre a rocha de Cristo pobre, contemplado, amado e seguido, compartilhamos a alegria da missão na opção preferencial pelos pobres, bem aventurados do Reino (cf. C 9).

É com os pobres que nos aproximamos vivendo a solidariedade pela partilha dos bens, o engajamento por um mundo mais justo, a dependência como atitude positiva de desprendimento, a coerência de vida, o zelo apostólico e a sinceridade, como simples e bons administradores (cf. C 30).

(XVII Capítulo Geral).



**MISSIONÁRIOS
XAVERIANOS**

Bukavu (RDC), Julho 2023
dg.saveriani.org



Apresentação

Após o período de renovação conciliar, caracterizado pelo percurso identitário e missionário que fundamentou a nova edição das Constituições Xaverianas (1983), a Congregação continuou a abrir novos caminhos de missão (por exemplo, a reabertura da China - 1990; as novas presenças nas Filipinas - 1991, Mozambique - 1998, Tailândia - 2012, Marrocos - 2020; ou outras aberturas dentro das Circunscritões onde já estávamos trabalhando). Atualmente, estamos presentes em 22 países.

Através destas aberturas rumo a internacionalização do Instituto (grças à Animação Missionária Vocacional, a estruturação da formação inicial nas diversas etapas e depois nas 4-5 teologias internacionais, as iniciativas de formação permanente), o efetivo global é mais intercontinental, mesmo que esteja diminuindo. De fato, nas últimas três décadas, tivemos o dobro de Xaverianos

falecidos do que tivemos nos primeiros 100 anos do Instituto: "nossos mártires e o exemplo de outros confrades que dedicaram a vida deles ao serviço do Evangelho nos impulsionam a crescer na fidelidade ao carisma" (XVII CG, 25).

Estes são os temas dos últimos Capítulos Gerais (CG). O CG que aprovou a *Ratio Missionis Xaveriana* (XIV CG-2001) foi seguido de reflexões sobre a *Espiritualidade Xaveriana* (com a Congresso de 2006 e XV CG-2007) e sobre a Missão (com o Congresso de 2012 e XVI CG-2013). O XVII CG-2017 retomou o tema do *primeiro anúncio*, na linha do CG de 2013.

Os "lugares" da missão *ad gentes* passaram de uma concepção *geográfica* da missão ("apenas" alguns "países de missão") para uma dimensão *existencial* da mesma, ou seja, a uma "constante saída em direção às periferias existenciais, em direção às periferias do seu território ou para os novos âmbitos socio-culturais" (Cf. EG 30). Todas as

Igrejas locais são então convocadas a uma "conversão missionária" para que possam viver, com criatividade, a abertura e o apoio, também material, à evangelização. Além das atividades de *primeiro anúncio*, os Xaverianos dirigem atualmente cerca de 84 comunidades paroquiais no mundo (algumas delas em situações de primeiro anúncio) e várias modalidades de presença missionária, diversas e necessárias.

Relevamos os acontecimentos significativos de alcance carismático: a beatificação (1996) e a canonização (2011) do Pai Fundador, o ano jubilar da Carta Testamento (2020 / 2021) e os processos de beatificação de alguns confrades. Estes eventos renovam a caminhada da Família Carismática Xaveriana (ou seja, todas as diversas realidades religiosas e leigas que a constituem) rumo as estradas da missão *ad gentes* de hoje, como, por exemplo, o diálogo com irmãs e irmãos de outras religiões, com o mundo não-cristão ou pós-cristão; o *primeiro anúncio* e

catecumenado para a formação de novas comunidades cristãs; o compromisso com a proteção da criação (ecologia integral), a presença de fé e evangelização no mundo digital...

Do ponto de vista social, nos últimos trinta anos, o pós-modernismo nos trouxe a inteligência artificial e os seus desafios. Algumas das nossas Circunscritões passaram por períodos de guerra onde, mesmo com o grande sofrimento, com a insegurança, e com o fato de se encontrarem inermes, não faltaram evidências de comunidades xaverianas próximas ao povo, compartilhando o mesmo sofrimento e o mesmo compromisso pela justiça e a paz. A pandemia da Covid-19 revelou-nos dramaticamente a nossa fragilidade, potencializando novos caminhos de missão (de atividades setoriais confiadas a alguns irmãos individualmente, a irmãos que assumem diferentes serviços em sinergia graças às novas tecnologias de comunicação).